

## Identidade corrente

**Renata P. Pereira (IC)<sup>1</sup>, Cicero F. Sousa (PQ)<sup>1\*</sup>**

Universidade Federal do Oeste da Bahia, <sup>1</sup>Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória, CEP 47640-000, Santa Maria da Vitória, Bahia, Brasil.

\* E-mail: [cicero.sousa@ufob.edu.br](mailto:cicero.sousa@ufob.edu.br)

Palavras Chave: catolicismo, gerais, etnocenologia.

### Abstract

*The research project "Identidade Corrente" leaned for a year on the manifestations of popular Catholicism in Identity Territory River Basin Current (TIBC) of Bahia. Three of them were chosen as the scope of this research: Boy Altar God Dona Pulô (Canápolis), the Lapinha of Sú and Reisado jump (Correntina).*

### Introdução

No território rural, o povo encontrou nas manifestações do catolicismo popular o alimento para o espírito, para o corpo e o convívio social. Esses rituais espetaculares em torno do sagrado, das comunidades rurais geraiseiras, dos municípios do Território de Identidade da Bacia do Rio Corrente (TIBC) são o escopo dessa pesquisa. O Altar do Menino Deus (Canápolis), a Lapinha e Altar do Menino Deus (Correntina), manifestações comuns no período natalino e uma das épocas mais significativas para a Igreja Católica local, tornou-se o foco inicial do projeto "Identidade Corrente".

### Material e Métodos

O projeto "Identidade Corrente" utilizou de câmera fotográfica; tripé; gravador; microfone boom; livros; artigos acadêmicos; computador; datashow; caixa de som; softwares para edição de som e imagem; caneta e papel. Coleta do conteúdo em audiovisual, nesse caso, as entrevistas com os personagens que constituíram a base da pesquisa, por considerar que durante todo o processo essa metodologia foi proveitosa. Realizou-se o mapeamento das manifestações predominantes no TIBC, através de informações de órgãos como paróquias, prefeituras, líderes eclesiais e populares.

### Resultados e Discussão

O catolicismo popular nasceu no Brasil colônia, com a chegada dos jesuítas. Curiosamente, sobrevive até hoje, principalmente no ambiente rural. O latim é uma das heranças mais significativas dessa época, transmitida através da tradição oral, Na Lapinha de Sú, o latim da Ladainha de Nossa Senhora é lido do devocionário popular "Porta do Céu" [1]. A prática foi abolida dos rituais litúrgicos da Igreja. Mas o idioma continua a resistir nessas práticas espetaculares. A errância dessa memória ativada está presente em todas as manifestações pesquisadas. A reza do Ofício da Imaculada Conceição truncado, o "modelo véi" de dona Pulô rezar, as frutas presas ao teto; a memória da infância de Nego do Salto, quando ensaiava com outras crianças "o giro de reis"; a transformação da lapinha de Sú diante daquela feita por

sua avó; tudo isso representa uma memória ativa, orgânica e dinâmica que reconstrói a espetacularidade dessas manifestações a cada ano.

### Conclusões

Transitar pelo espaço rural do TIBC não é uma tarefa fácil, mas é prazerosa. Ao mergulhar no universo de catolicismo popular sob a ótica das artes cênicas (Etnocenologia) [2] e história observou-se que todas as manifestações pesquisadas seguem um roteiro pré-estabelecido e exigem dos participantes uma postura sedimentada na fé de uma formação religiosa familiar. A participação das crianças nessas manifestações, por exemplo, é uma providência natural para a construção da memória coletiva de um povo, que é reconfigurada a cada ano. A Lapinha de Sú parece ignorar o domínio da Indústria Cultural. O hit "Fuscão Preto" (Atilio Versutti e Jeca Mineiro), também compõe o repertório do Reisado do Salto, intercalando o canto oficial do ritual do giro. O projeto não deu conta de tudo, evidente, mas deu um passo importante para o fortalecimento de uma memória que não merece ser esquecida.

### Agradecimentos

Dedico o mérito desse trabalho as pessoas que colaboraram direto e indiretamente para o resultado final da pesquisa. Dona Pulô, Nego, Sú, Marcos, Marcos Silva. Em especial ao meu orientador, Cícero Félix, meu pai, por ter entendido a minha ausência no seu aniversário, dia em que estava em campo, minha amiga e companheira, Isa, e ao universo por ter conspirado sempre a nosso favor.

### Referências

- [1] Bom Jesus da Lapa, *Porta do Céu*. Devocionário Popular composto pelos padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria. 31ª Ed. Bom Jesus da Lapa: Gráfica Bom Jesus, (2006).
- [2] J.-M. Fradier, A. Bião, C. Greiner, *Etnocenologia: textos selecionados*. São Paulo, Annablume, (1999).